

hos parochianos d'esta freguezia de S. Joas Baptista; neto paterno de Pedro Duarte e Maria Baptista, e materno de Jozé Baptista e Anna das Armas; foram padrinhos Marcelino Tavares Coorea e Emilia da Rocha, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra
O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 27

N.º 27
Aos quatorze dias do mez de Março de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, foy Jozé Philipe da Silva um individuo baptisado em casa veira e por perigo de vida, a quem dei o nome de Marianna, e que nasceu n'esta freguezia a seis dias de Fevereiro de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Jozé Pinna Philipe da Silveira e Anna de Estrela ambos naturais d'esta Ilha Brava e parochianos d'esta freguezia; neto paterno de Philipe da Silveira e Michilina das Armas, e materno de Ricardo de Pinna e Francisca Pereira; foram padrinhos Carlos de Pinna e Caecilda Gomes, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente termo que assigno

N.º 1 - Individuo mencionado no assento ao lado, foy como consta do registro respectivo no 68 e 69 de Livro e Acto n.º 13 Livro, 21/1/1868 official.

Era ut supra
O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 28

N.º 28
Aos dezoito dias do mez de Março de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, foy solemnemente os sanctos oleos a um individuo baptisado em casa por perigo de vida, a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu a quinze de Março de mil oitocentos setenta e quatro; filho legitimo de Augusto Neves Leitao e Maria Julia Alfama ambos naturais d'esta Ilha Brava e freguezia de S. Joas Baptista; neto paterno de Theophilo Jozé das Neves Leitao e Guilhermina Stencette Leitao, e materno de Julia Lacerda; foram padrinhos Naveis Jozé d'Arcevedo e Guilhermina Maria Alfama, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente termo que assigno. Era ut supra. O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 29

N.º 29
Aos vinte de Março de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, foy solemnemente os sanctos oleos a Julia que nasceu a vinte e tres de Dezembro de mil oitocentos

natural de Parochial de S. João Baptista da
 Mathildes da Brava, Diocese de Cabo Verde,
 des da graça solemnemente os sanctos oleos
 ca — a um individuo baptizado em
 casa por perigo de vida a quem
 dei o nome de Maria, que nasceu
 a onze de Janeiro de mil
 oitocentos setenta e cinco, filha
 natural de Mathildes da Brava e fre-
 quencia de S. João Baptista; me-
 ta maternal de Francisco da
 Rocha e Isabel da Brava; fo-
 ram padrinhos Floriano Pires
 e Anna da Conceição Faria; os
 quaes todos sei serem os proprios.
 E para constar passei o presente
 que assigno. Era ut supra.
 O Sgr. Antonio Machado Barcellos

Nº 33
 H. 135
 Cesar, fi-
 lho natu-
 ral de
 Maria da
 Rocha

Aos vinte e um dias do mez de
 Março de mil oitocentos setenta
 e cinco n' esta Parochia
 al de S. João Baptista da Ilha
 Brava, Diocese de Cabo Verde,
 fiz solemnemente os sanctos oleos
 a um individuo baptizado em
 casa por perigo de vida, a quem
 dei o nome de Cesar, que nasceu
 a vinte e oito de Janeiro de mil
 oitocentos setenta e cinco, filho na-
 tural de Maria da Rocha, na-
 tural da Ilha Brava e frequencia
 de S. João Baptista, neto materno
 de Nicoláo da Rocha e Anna

Pires; foram padrinhos Libanio
 Gomes e Perpetua da Rocha,
 os quaes todos sei serem os propri-
 os. E para constar passei o
 presente que assigno. Era ut
 supra. O Sgr. Antonio Machado
 Barcellos

Nº 34
 H. 136
 Luiz, fi-
 lho legi-
 timo de
 João Fer-
 nandes da
 macho e
 Guithermi-
 na de Sa-
 ved, dama-
 cho. —
 De mil oitocentos setenta e qua-
 tro, filho legitimo de João Fer-
 nandes da macho e Guithermi-
 na de Sa-
 ved, dama-
 cho, natu-
 ral de
 Maria da
 Rocha

Aos vinte e um dias do mez de
 Março de mil oitocentos setenta
 e cinco n' esta Parochia
 al de S. João Baptista da Ilha
 Brava, Diocese de Cabo Verde, fiz
 solemnemente os sanctos oleos
 a um individuo baptizado
 em casa por perigo de vida,
 a quem dei o nome de Luiz
 de Saavedra, que nasceu a dezoito
 de Agosto de mil oitocentos setenta
 e quatro, filho legitimo de João
 Fernandes da macho e Guithermi-
 na de Saavedra, natu-
 ral de S. João Baptista, neto ma-
 terno de José Fernandes da macho
 e Anna Conceição de Faria; e
 José de Saavedra e do-
 mingas de Conceição de Saavedra;
 foram padrinhos Narciso José
 de Saavedra e Guithermi-
 na Antonio
 gathãens de Saavedra, os quaes
 todos sei serem os proprios.
 E para constar passei o presente
 que assigno. Era ut supra.
 O Sgr. Antonio Machado Barcellos

O Sgr. Antonio Machado Barcellos
 1912

Rozario, tendo pregado Clementina de Jesus Monteiro a coroa da mesma Senhora do Rozario; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra. O Vig: Antonio Machado Barcellos

Nº 38

Nº 140 Aos vinte e oito dias do mez de Março de mil oitocentos e setenta e cinco n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista de Lourença Silva Brava, Diocese de Cabo Verde, fui solemnemente baptisado em casa por arte de Maria, quem nasceu a tres de Fevereiro de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Lourenço Lopes e Guithermina Duarte ambos naturaes d'esta Ilha Brava e frequencia de S. Joao Baptista, neto paterna de Fidelis Lopes e Michilina da Lomba, e materna de Elisario Duarte e Rosa d'Encarnação; foram padrinhos Joao da Costa e Claudia d'Alfonseco; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra. O Vig: Antonio Machado Barcellos

Nº 39

Nº 141 Aos vinte e oito dias do mez de Março de mil oitocentos e setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Mathildes, que nasceu a doze de Fevereiro de mil oitocentos setenta e cinco; filha legitima de Manoel Gomes e Domingas Gomes, ambos naturaes d'esta Ilha Brava e frequencia de S. Joao Baptista; neto paterna de Joao Gomes e Constantina de Sancta, e materna de Antonio Gomes e Anna de Sancta; foram padrinhos Manoel Faria d'Almeida e Maria de Monte Faria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra. O Vig: Antonio Machado Barcellos

Nº 40

Nº 142 Aos vinte e oito dias do mez de Março de mil oitocentos e setenta e cinco n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique que nasceu a dez de Março de

Estabelecimento
então em 4
de Junho de 1875
Paucho
de Faria

mil oitocentos setenta e cinco, fi-
lho legítimo de Joaquim da Lomba
da Neves e Joana de Sena, am-
bos naturais d'esta Ilha Brava
e frequentia de S. João Baptis-
ta; meto paterno de Domingos
da Lomba Neves e Rosa de Sena,
e materno de Gabino José de Sena
e Domingas José Coelho; foram
padrinhos Manoel Faria d'Ab-
raão e Maria de Monte Faria,
os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar passei o
presente que assigno. Era ut supra.
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N: 41
N: 143

~ Abril de 1875 ~

Maria,
filha legi-
tima
de João
Lopes e Lu-
crecia
Rodrigues

dos quatro dias do mez d'abril
de mil oitocentos setenta e cinco,
n'esta Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, puz solemnemente o
sanctos oleos a um individuo bapti-
zado em casa por se achar em pe-
rigo de vida, a quem dei o nome
de Maria, que nasceu a oito de
Março de mil oitocentos setenta e
cinco, filha legítima de João Lo-
pes e Lucrecia Rodrigues, ambos
naturaes d'esta Ilha Brava, e fre-
quentia de S. João Baptista; meto
paterno de Nicolau Lopes de
Faria e Joaquina Tavares, e mater-
no de Antonio Rodrigues e Beatriz
Rodrigues; foram padrinhos José da

Graca e Lourenca Leitão, os quaes
todos sei serem os proprios. E para
constar passei o presente que as-
signo. Era ut supra
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N: 42
N: 144
natural
de Cons-
taça
Baptista
da Ilha Brava,
Diocese
de Cabo Verde,
puz solen-
mente os sanctos oleos a um
individuo baptizado em casa por
se achar em perigo de vida a
quem dei o nome José, que nas-
ceu a treze de Março de mil oi-
tocentos setenta e cinco, filho na-
tural de Constantia d'Abreu, na-
tural d'esta Ilha Brava e fre-
quentia de S. João Baptista, me-
to materno de Thomaz d'Abreu
e Anna d'Abreu, aquelle na-
tural da Ilha da Boa Vista e
esta da Ilha Brava, foram pa-
drinhos Aurelio Antonio e Martins,
e Emelinda de Sena e Martins,
os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar passei o
presente que assigno. Era ut supra
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N: 43
N: 145
Cexar, fi-
lho legiti-
mo de

dos sete dias do mez de abril
de mil oitocentos setenta e cinco,
n'esta Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Diocese

Antonio de Cabo Verde, puz solemnemente os sanctos oleos a um individuo baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Carlos, que nasceu a vinte e tres d'Outubro de mil oitocentos setenta e quatro, filho legitimo de Antonio de Barros e Carlota da Noza, ambos naturaes d'esta Ilha Brava e freguezia de S. Joao Baptista; neto paterno de Marcellino de Barros e Anna de Sancta, e materno de Joao Espinola e Chaudina da Noza; foram padrinhos Jose Fortes Caneca e Maria Jose Fortes, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra.
O Vig.º Antonio Machad Barcellos

N.º 44

N.º 144
Joaquim,
filho legitimo de Antonio Pedro da Silva e Maria de Barros

Aos sete dias do mez d'Abril de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solemnemente os sanctos oleos a um individuo baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Joaquim, que nasceu a vinte de Fevereiro de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Antonio Pedro da Silva e Maria de Barros, ambos naturaes

d'esta Ilha Brava e freguezia de S. Joao Baptista; neto paterno de Pedro da Silva Tambor e Cecilia da Veiga, e materno de Luciano Fortes e Chaudina de Barros; foram padrinhos Jose Fortes Caneca, e Maria Jose Fortes, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra.
O Vig.º Antonio Machad Barcellos

N.º 45

N.º 141
Joaquina,
filha legitima de Antonio Pedro da Silva e Maria de Barros.
N.º 142
de Sepulchro de
N.º 143
d'Antonio

Aos sete dias do mez de Abril de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde puz solemnemente os sanctos oleos a um individuo baptisado em casa da, a quem dei o nome de Joaquina, que nasceu a vinte de Fevereiro de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Antonio Pedro da Silva e Maria de Barros, ambos naturaes d'esta Ilha Brava e freguezia de S. Joao Baptista da mesma Ilha; neto paterno de Pedro da Silva Tambor e Cecilia da Veiga, e materno de Luciano Fortes e Chaudina de Barros; foram padrinhos Jose Fortes Caneca e Maria Jose Fortes, os quaes todos sei serem os proprios. E para

constar passci o presente que assigno. Era ut supra -
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N.º 46
A.º 148

Nos oito dias do mez d'Abri
Manoel, de mil oitocentos setenta e cinco,
filho legi- n'esta Igreja Parochial de S. Joã
timo de Baptista da Ilha Brava, Diocese
João Duarte de Cabo Verde, fuz sollemnem-
te e Josephite os sanctos olos a um indivi-
duo Duarte dus baptizado em casa por se
achar em perigo de vida, a quem
dei o nome de Manoel, que
nascen a vinte e sete d'Abri
de mil oitocentos setenta e qua-
tro, filho legitimo de João Duar-
te e Josephina Duarte da Silva,
ambos naturaes d'esta Ilha Bra-
va e frequeria de S. Joã Ba-
ptista, neto paterno de José Du-
arte e Anna da Lomba, e ma-
terno de Manoel Duarte da Sil-
va e Delfina Lopez, foram pa-
drinhos Antonio Pereira Gamba,
e Kephherina Duarte da Silva, os
quas todos sei serem os proprios.
E para constar passci o presente
que assigno. Era ut supra -
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N.º 47
A.º 149

Nos quinze dias do mez d'Abri
Roxa, de mil oitocentos setenta e cinco,
filha legi- n'esta Igreja Parochial de S. Joã
tima de Baptista da Ilha Brava, Dio-
cesse de Cabo Verde fuz sollem-

Duarte e nemente os sanctos olos a um in-
Emilia du- dividus baptizado em casa por
tonio Fer- se achar em perigo de vida,
mandes. a quem dei o nome de Roxa,
que nascen a doze de Março

extrahimur
entidã em 29
de Setembro
de 1906.

de mil oitocentos setenta e qua-
tro, filha legitima de Mano-
el Duarte e Emilia Antonio Fer-
mandes, ambos naturaes d'esta
Ilha Brava, e frequeria de S.
João Baptista, neto paterno
de Antonio Duarte e Maria Gon-
calves, e materna de Antonio
Ferreira e Delfina da Roxa,
foram padrinhos Antonio Gon-
calves e Gactano Goncalves, na-
turaes da Ilha de Fogo e freque-
ria de Nossa Senhora d'Espada,
os quas todos sei serem os pro-
prios. E para constar passci
o presente que assigno. Era ut
supra - O Vig: Antonio Machado
Barcellos

N.º 48
A.º 150

Nos doze dias do mez d'Abri
Manoel, de mil oitocentos setenta e cinco,
filho na- n'esta Igreja Parochial de S. Jo
tural de ão Baptista da Ilha Brava, Di-
Eugenia cesse de Cabo Verde, fuz sollem-
da Lomba nemente os sanctos olos a um
individo
baptizado em casa
por se achar em perigo de
vida, a quem dei o nome
de Manoel, que nascen a
doze de Fevereiro de mil oitocentos

extrahimur
entidã em 16 de
de Setembro
de 1906.
O Vig: Antonio Machado
Barcellos

setenta e cinco, filho natural de Eugénia da Lomba, natural d'esta Ilha Brava e frequencia de S. João Baptista; neto materno de Eligueil dos Ramos e Gertrudes da Lomba; foram padrinhos Meirio e Saraes Corrao e Carlota José Coelho, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 49

N.º 151

Aos dezoito dias do mez de Setembro, febreil de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente sem indício do sexo masculino a quem dei o nome de Pedro que nasceu a vinte e sete de Março de mil oitocentos setenta e cinco, filho natural de Maria Fortes, natural da Ilha Brava e frequencia de S. João Baptista; neto materno de Malachias Pires e Anna Fortes; foram padrinhos Benjamin Mora Laran e Maria de Penha, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 50

N.º 152

Aos dezoito dias do mez de Abril de mil oitocentos setenta e cinco

filho legítimo de Romano de Burgo e Anna Gibau

43 De Maio 1875
n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, fuz solemnemente os sanctos obedi a um individuo baptizado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de João, que nasceu a vinte e quatro de Março de mil oitocentos setenta e cinco, filho legítimo de Romano de Burgo e Anna Gibau, ambos naturaes d'esta Ilha Brava e frequencia de S. João Baptista; neto paterno de Ricardo de Burgo e Theresa Gomes; e materno de Joaquim Gibau e Maria Nunes; foram padrinhos Manoel Monteiro e Henriqueta Hermenegildo de Barros, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 51

N.º 153

Aos trinta dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos setenta e cinco, natural de S. Ignacia da Silva, Diocese de Cabo Verde, debaixo de condicão baptisei, e fuz solemnemente os sanctos obedi a um individuo já adulto, a quem dei o nome de Ignacia, natural da Ilha de Madeira, que nasceu pelos annos de mil oitocentos e cincoenta e dois, segundo a justificação que se fez da sua idade, por não

ordem do Sr. Bispo no seu officio n.º 27, de 1.º de Abril de 1875 - Par. Barcellos

constar na terra da sua naturalidade o termo do baptismo; filha natural de Ignacia da Silva, natural da Madeira. Foram padrinhos Vicente Antonio Martins e Eugenia de Sousa Martins, os quaes sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 52

N.º 153 Marianna filha legitima de Joao Tavares de Pinna e Mathilde de Burgo

dos vinte e cinco dias do mez de Abril de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei nome de Marianna, que nasceu a quatorze d' Abril de mil oitocentos setenta e quatro, filha legitima de Joao Tavares de Pinna e Mathilde de Burgo, ambos naturaes d' esta Ilha Brava e freguezia de S. Joao Baptista, meto paterna de Antonio Tavares de Pinna e Domingas Gonçalves, e materna de Estevan de Burgo e Maria Goncalves; foram testemunhas presentes digo foram padrinhos Antonio Jose de Souza Carvalho e Maria Lima Souza Carvalho, os quaes sei serem os proprios. E para constar

Faleceu nesta Igreja de São João Baptista - Beira ao dia 27.4.69 como consta do registro de obito n.º 30 a fls. 188, sob o Livro n.º 26 desta Parochia - Beira, 27-4-69 O Official Ant. Machad Barcellos

tar passei o presente que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 53

N.º 154 Adolpho filho natural de Maria da Graça Centeio

dos vinte e sete dias do mez de Abril de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solememente os sanctos obos a um individuo baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Adolpho, que nasceu a vinte e cinco de Janeiro de mil oitocentos setenta e cinco, filho natural de Maria da Graça Centeio, meto materno de Joao Centeio e Anna da Graça; foram padrinhos Tertuliano Jose d' Oliveira e Helvira das Neves, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 54

N.º 155 Maria filha legitima de Pedro Silvestre e Maria da Lomba

dos dois dias do mez de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, puz solememente os sanctos obos a um individuo de merito e baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Maria, que nasceu a quatorze d' Abril de mil oitocentos

Partiu a um
então em
23 de Setembro
de 1867, com
Faleceu no dia
8/X/1866, com
idade de 88
anos e 8 dias
59V de Lin
m 26.
1869/X/1866
O Vigário
Rogério de Paula

setenta e cinco, filha legítima
de Pedro Silvestre de Brito e Con-
stantina Maria da Lomba, a-
quella natural da Ilha de S.
Nicolaes, e esta da Ilha Brava
e frequencia de S. João Baptista,
neta paterna de Silvestre Francisco
e Affonso e Maria das Neves Mon-
teira; e materna de Antonio
Alves de Souza e Maria da Lom-
ba; foram padrinhos Theophilo
Gomes Serena e Rosa Maria da
Lomba, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar passei
o presente que assigno. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

Nº 55
Nº 156

No primeiro dia do mez de Maio
de mil oitocentos setenta e cinco
filho le-
gítimo
de Manoel
de Senna
e Maria
de Senna
em perigo de vida, a quem dei
o nome de José que nasceu a se-
is de Maio de mil oitocentos seten-
ta e cinco, filho legítimo de Ma-
noel de Senna e Maria de Senna,
ambos naturaes d'esta Ilha; neto
paterno de Alexandre Corroia e
Delvina de Senna, e materno
de Alexandre Pires e Isabel de Sin-
na; foram padrinhos José Faria de
Araújo e Carlota Rodrigues, os quaes

todos sei serem os proprios. E para
constar passei o presente que as-
signo. Era ut supra.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

Nº 56
Nº 157

No primeiro dia do mez de
Maio de mil oitocentos setenta
e cinco, n'esta Igreja Parochial
de S. João Baptista da Ilha Bra-
va, Diocese de Cabo Verde, fuz
solemnemente os sanctos oitos a
um individuo baptisado em ca-
sa por se achar em perigo de
vida, a quem dei o nome de
Maria, que nasceu a doze de
Abril de mil oitocentos setenta e
cinco, filha natural de Clemen-
tina Fortes, neta materna de
Isabel Fortes; foram padrinhos ba-
simiro Francisco Monteiro e Rosa
da Rosa, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar pas-
sei o presente que assigno. Era ut
supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

Nº 57
Nº 158

Aos dois dias do mez de Maio de
mil oitocentos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, fuz solemnemente
os sanctos oitos a um individuo
baptisado em casa por se achar
em perigo de vida, a quem dei
o nome de Manoel, que nasceu
a treze d'Abril de mil oitocentos

setenta e cinco, filho legítimo de José Tavares e Maria Antonia de Sanctos, ambos naturaes d' esta fha e frequencia de S. João Baptista, neto paterno de Manoel Tavares e Gertrudes d' Encarnação, e materno de Silveiro Antonio de Sanctos e Maria de Livramento Teixeira. Foram padrinhos José da Rocha e Theodorica da Lomba evers, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

nrº 58

nrº 59
Leopoldina
filha natural de Maria da Silva
Aos tres dias do mez de Maio de mil oitocentos setenta e cinco n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da fha Brava Diocese de Cabo Verde, fuz solenemente os sanctos obis a um individuo baptizado em casa por se achar um berigo de vida, a quem dei o nome de Leopoldina, que nasceu pelos annos de mil oitocentos sessenta e dois ignorando-se o dia e o mez do nascimento, filha natural de Maria da Silva, ambas naturaes da Guiné na Villa de Bisso. Foram padrinhos José Estacino e Carolina Coutinho, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar passei o presente que assigno. Era

46 ~~Antonio Machado Barcellos~~

ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos.

nrº 59

nrº 60
Manoel
filho natural de Manoel
Aos cinco dias do mez de Maio de mil oitocentos setenta e cinco n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da fha Brava, Diocese de Cabo Verde, fuz solenemente os sanctos obis a um individuo baptizado em casa por se achar em casa Faria berigo de vida, a quem dei o nome de Raymundo, que nasceu a sete de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, filho legítimo de Manoel José de Faria e Anna de Conceição Faria, ambos naturaes d' esta fha, neto paterno de José Castello Faria e Genoa de Burgo, e materno de Antonio Chivario Senette e Anna da Conceição Senette, foram padrinhos Luiz José Senette e Emilia de Terra Chiveiro. E para constar passei em duplicado este assento que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

nrº 60

nrº 61
Manoel
filho natural de Manoel
Aos nove dias do mez de Maio de mil oitocentos setenta e cinco n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da fha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei um individuo do sexo masculino, a quem dei

o nome de Manoel, que nasceu a dezesseis d'Abri! de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo digo natural de Mathildes Pereira, natural da Ilha Brava e frequencia de S. Joas Baptista; mto. materna de Antonio Pereira da Lomba e Constantina Barbosa; foram padrinhos Manoel Favares de Pinna e Florinda Pereira Lomba, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar haerei em duplicado este assento que assigno. Era ut supra
 O Vig. Antonio Machado Barcello

Nº 51
 A. 162

Aos nove dias do mez de Maio Mathildes, do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, da Lomba e fizeci um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Ana Goncal. Mathildes, que nasceu a dezesseis d'Abri! de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Rufino da Lomba e Guithermima Goncalves, ambos naturaes d'esta Ilha e frequencia de S. Joas Baptista; mto. paterno de Martinello da Lomba, e Perpétua Goncalves, e materna de Rufino Goncalves e Libania da Lomba; foram padrinhos Brax de

Estahi unum cum
 fidei em 3 de maio
 de 1874. C. P. V.

Pinna e Guithermima de Burgo os quaes todos sei serem os proprios. E para constar haerei em duplicado este assento que assigno. Era ut supra
 O Vig. Antonio Machado Barcello

Nº 52
 A. 163

Aos nove dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, fiz solemnemente o sacramento de casar a um individuo do sexo masculino, baptizado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Joas, que nasceu a dez de Maio do anno de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Antonio da Silva e Julia da Silva, ambos naturaes da Ilha Brava e frequencia de S. Joas Baptista, mto. paterno de Manoel da Silva e Ariceta de Burgo, e materna de Ignacio Rodrigues e Lourenca da Silva; foram padrinhos Theophylo Rodrigues e Lourenca Digo e Leopoldo da Silva, os quaes sei serem os proprios. E para constar haerei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra
 O Vig. Antonio Machado Barcello

Nº 53
 A. 164

Aos dezesseis dias do mez de Maio

60, de Livro can.
N.º 23:
1765, 29/3/65
O Officiol.
S. Maria (P. M.)

Mha Brava, freguezia de S. João Baptista, neto paterno de Manoel Antonio dos Sanctos e Joanna Baptista e materna de Emílio Fortes e Maria da Lomba; foram padrinhos Bernardino Antonio Mascarenhas e Virginia Augusta Mascarenhas, os quaes se creem os proprios. E para constar lazei em duplicado este assento que assigno. Era ut supra. O Vig.º Antonio Machado Barcellos

N.º 57
A.º 167
João,
filho legítimo
de Antonio
Gomes e
Domingas
Rodrigues

Aos vinte e dois dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos setenta e cinco n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde para solemnemente os sanctos oleos a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida a quem dei o nome de João, que nasceu em quatro de Março do anno de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Antonio Gomes, e Domingas Rodrigues, ambos naturaes da Ilha Brava e freguezia de S. João Baptista; neto paterno de José Gomes e Luiza Gomes e materno de Rosa Rodrigues; foram padrinhos, Bernardino Antonio Mascarenhas e Virginia Augusta Mascarenhas, os quaes se creem os proprios. E

49 ~~S. Antonio~~

para constar lazei em duplicado este assento que assigno. Era ut supra. O Vig.º Antonio Machado Barcellos

N.º 57
A.º 168
Luiz

Aos vinte e tres dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos setenta e cinco n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, para solemnemente os sanctos oleos a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Gaetano, que nasceu em dez de Março de mil oitocentos setenta e cinco, filho natural de Eugenia Leite natural da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, neto materna de Michilina Leite, foram padrinhos Theophilo José das Neves Leitao e Hermelindo de Serra Martins os quaes se creem os proprios. E para constar lazei em duplicado este assento que assigno. Era ut supra. O Vig.º Antonio Machado Barcellos

N.º 58
A.º 169
José,

Aos vinte e tres dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava para solemnemente os sanctos oleos a um

da Rosa, individuo do sexo masculino, ba-
 e Gertrudes, baptisado em casa por se achar em
 des da Rosa perigo de vida, a quem dei o
 nome de José que nasceu a do-
 ce de Fevereiro de mil oitocen-
 tos setenta e cinco, filho legiti-
 mo de Antonio José da Rosa e Ger-
 trudes da Rosa, aquelle natural
 da Ilha de Fogo e esta da Ilha
 Brava, freguesia de S. João Ba-
 ptista, neto paterno de Mar-
 cellino Francisco Lobo e Maria Ma-
 cellina da Rosa, e materno de
 Manoel dos Santos Rezende e Ge-
 noriva de Burgo; foram padrinhos
 José Joaquim Teixeira e Victória de
 Fátima Monteiro, os quaes todos sei se-
 rem os proprios. E para constar
 larrei em duplicado este termo
 que assigno. Era ut supra.

O Vigário Antonio Machad Barcellos

N.º 59
 N.º 170
 Maria, filha legiti-
 ma de Luiz Antonio
 Baptista e Clara de
 Souza Baptista,

Aos vinte e tres dias do mez de
 Maio de anno de mil oitocentos
 setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de
 S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
 por sollemnemente os sanctos oteros
 a um individuo do sexo feminino,
 baptisado em casa por se achar
 em perigo de vida, a quem
 dei o nome de Maria que nas-
 ceu a dez de Março de mil oitocen-
 tos sessenta e nove, filha
 legitima de Luiz Antonio Baptista

N.º 170
 N.º 170

N.º 170
 N.º 170

ta e Clara de Souza Baptista, am-
 bos naturais da Ilha Brava, fre-
 quencia de S. João Baptista, ne-
 ta paterna de João Baptista,
 e Florentina das Ermas Baptis-
 ta, e materna de Manoel de
 Souza e Perpetua Tavares, fo-
 ram padrinhos Theophilo José
 das Neves Leita e Apollonio
 Barros Souza Lobo, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para con-
 tar larrei em duplicado este ter-
 mo que assigno. Era ut supra.
 O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 70

N.º 171
 Manoel, filho legiti-
 mo de Luiz Antonio
 Baptista e Clara
 de Souza Baptista,

Aos vinte e tres dias do mez de
 Maio de mil oitocentos setenta
 e cinco n'esta Igreja Parochial de
 S. João Baptista da Ilha Brava, Dio-
 cese de Cabo Verde, por sollemneme-
 nte os sanctos oteros a um in-
 dividuo do sexo masculino, bap-
 tizado em casa por se achar em
 perigo de vida, a quem dei o
 nome de Manoel, que nasceu
 a dez de Junho de mil oitocen-
 tos setenta e tres, filho legitimo
 de Luiz Antonio Baptista e Clara
 de Souza Baptista ambos na-
 turas da Ilha Brava, freguesia
 de S. João Baptista, neto pater-
 no de João Baptista e Florentina
 das Ermas Baptista, e materno
 de Manoel de Souza e Perpetua
 Tavares; foram padrinhos Doménio

N.º 171
 N.º 171

jos José de Souza Lobo e Anna de Souza Carvasho, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar haerei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

Nº 71

Nº 71
St.º 112

Aos vinte e tres dias do mes de Maio do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente e claramente um individuo do sexo de Souza ~~masculino~~, a quem dei o nome Baptista me de Joaquin que nasceu a

Declaro quinze d'abril de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Luiz Antonio Baptista da crianca e Clara de Souza Baptista, ambos naturaes da Ilha Brava e nao Joaquin frequencia de S. Joas Baptista, e como se acha neto paterno de Joas Baptista e declaradno e Florentina das estradas Baptista e termo - ta, e materno de Manoel de Souza e Perpetchua Tavares, foram test.ºs os m.ºs padrinhos Joaquin José de Faria e Carlota Joaquin de Faria, os quaes sei serem os proprios. E para constar haerei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

12.º - Ovidio dos Santos
eis seus no anexo
do lado, juliano,
como consta do
12.º to.º 1.º 13.º e 14.º
190.º no livro de
cibila nº 19.º 13.º 14.º
9/11/97
O Vig.º

51 ~~J. Machado~~

Nº 72
St.º 113

Anna, filha legitima de Bernar-
dino da No-
cha e Jo-
aquina da Lomba

Aos vinte e tres dias do mes de Maio de mil oitocentos e setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, pour solemnemente o cha e Joaquina da Lomba do sexo feminino, baptizado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Anna, que nasceu a vinte e cinco d'abril de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Bernardino da Nocha e Joaquina da Lomba, ambos naturaes da Ilha Brava e frequencia de S. Joas Baptista, neto paterno de Joas da Rocha e Isabel da Lomba, e materno de José Ferreira da Lomba e Juabino de Barros, foram padrinhos Francisco Manoel Tavares e Perpetchua Pires da Rocha os quaes sei serem os proprios. E para constar haerei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

Nº 73
St.º 114

Carlota, filha legitima de Bernar-
dino da

Aos trinta dias do mes de Maio do anno de mil oitocentos e setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. Joas Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde baptisei solemnemente um

nares de Pinna e Maria Tavares de Pinna. Extrahi uma certidão em 14 de Fevereiro de 1873.

Parochia: Freguesia

individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota que nasceu a dezasseis de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Bernardin Tavares de Pinna e Maria Tavares de Pinna, ambos naturaes da Alha Brava e freguesia de S. Joao Baptista; meta paterna de Jose Tavares de Pinna e Ludovina Baptista, e materna de Manoel Tavares de Pinna e Domingas Tavares, foram padrinhos Cezar Jose Vincette e Carlota de Pinna Vincette, os quaes sei serem os proprios. E para constar laurei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 74

N.º 115

Marianna de Pinna filha legitima de Marcelino Brava de Burgo e Julia Barboza. Extrahi uma certidão em 18 de Junho de 1874.

Parochia: Freguesia

Aos trinta dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n' esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Alha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Marianna, que nasceu a dezasseis de Maio de mil oitocentos setenta e cinco, filha legitima de Marcelino de Burgo e Julia Barboza, ambos naturaes da Alha Brava e freguesia de S. Joao Baptista; meta paterna de Pedro de Burgo

João Antonio

e Amilia Donha e materna de Joao Antonio Barboza e Maria Goncalves, foram padrinhos Manoel Antonio Barboza e Maria Antonio d' Andrade, os quaes sei serem os proprios. E para constar laurei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

Junho

N.º 75 N.º 116 Joao, filho natural de Leonora Isabel

nos sete dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos setenta e cinco n' esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Alha Brava, Diocese de Cabo Verde, fize solemnemente os sacramentos a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Joao, que nasceu n' esta freguesia a dez d' Outubro de mil oitocentos sessenta e quatro, filho natural de Leonora Isabel, natural do Fogo; meta materno de Cleophora Goncalves, foram padrinhos Lino Jose de Faria e Anna de Souza Barwash, os quaes sei serem os proprios. E este mesmo dia compareceu na minha presenca Domingos Jose de Souza Libo e pedante os padri-

nhos declarou que reconhecia
o baptisando por seu legiti-
mo filho. E para constar ha-
ver em duplicado este termo,
que depois de lido e conferido
na presença do pae e dos
padrinhos, corrigio todos e as-
signam. Era ut supra.

omunza José de Sousa
Luzes José de Faria
Amra de Loureiro
O Vgr: Antonio Machado Barcellos

Nº 75
Nº 114
José,
filho legi-
timo de
Joaquim
do Carmo
e Maria
Baptista

Aos dez dias do mez de Junho
do anno de mil oitocentos setenta
e cinco, n'esta Igreja Parochi-
al de S. João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, ba-
ptisei solemnemente um
individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de José,
que nasceu a trinta de Abril
de mil oitocentos setenta e qua-
tro, filho legitimo de Joaquin
do Carmo e Maria Baptista,
aquele natural de Portugal,
provincia do Algarve e frequen-
cia de Nossa Senhora do Rozario
e esta natural da Ilha Bro-
va, frequencia de S. João Baptis-
ta, neto paterno de Antonio
Viegas e Maria do Carmo, e ma-
terno de João Gomes e Victorina
Baptista; foram padrinhos Ju-
lio Candido Teixeira e Eugenia

de Burgo, os quaes sei serem os
proprios. E para constar haerei
em duplicado este termo que
assigno. Era ut supra.
O Vgr: Antonio Machado Barcellos

Nº 77
Nº 118
Guitherrina
filha ta e cinco, n'esta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da Ilha
de José Duarte Brava, Diocese de Cabo Verde, ba-
ptisei solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei
o nome de Guitherrina, que
nasceu a vinte de Maio de
mil oitocentos setenta e cinco, ff-
de Setembro de
1871. Machado
Nº 1 - Ouidri-
duo mencionado
no annuo as le-
tas, falleceu, como
consta no offício
respectivo nº 114
a 18 de Junho
de 1875 nº 18
Buro 3/11/45
o Juiz
Antonio Machado

Aos Doze dias do mez de Junho
do anno de mil oitocentos seten-
ta e cinco, n'esta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da Ilha
de José Duarte Brava, Diocese de Cabo Verde, ba-
ptisei solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei
o nome de Guitherrina, que
nasceu a vinte de Maio de
mil oitocentos setenta e cinco, ff-
de Setembro de
1871. Machado
Nº 1 - Ouidri-
duo mencionado
no annuo as le-
tas, falleceu, como
consta no offício
respectivo nº 114
a 18 de Junho
de 1875 nº 18
Buro 3/11/45
o Juiz
Antonio Machado

Nº 78
Nº 119
Maria,
filha ta e cinco, n'esta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da

Aos Doze dias do mez de Junho
do anno de mil oitocentos seten-
ta e cinco, n'esta Igreja Paro-
chial de S. João Baptista da

de José da Silva Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um indivíduo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, que nasceu a quatro de Janeiro de mil oitocentos setenta e cinco, filha legítima de José da Costa Senos e Adelaide da Lomba, ambos naturais da Silva Brava, freguesia de S. João Baptista, meta paterna de Constantino da Costa e Maria da Silva, e materna de José da Lomba e Arcência Teixeira; foram padrinhos José Lopes Martins e Antonia das Dores, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

Nº 79
 N.º 180
 João,
 filho legítimo de Luiz Lopes e Maximiana Rodrigues

Em tres dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Silva Brava, Diocese de Cabo Verde, fui solemnemente os olhos a um individuo do sexo masculino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de João, que nasceu a vinte e oito de Junho de mil oitocentos setenta e quatro, filho legi-

timo de Luiz Lopes e Maximiana Rodrigues, ambos naturais da Silva Brava e freguesia de S. João Baptista, neto paterno de João Lopes e Theodorico Gomes, e materno de José Ribeiro e Carolina Rodrigues; foram padrinhos Vicente Antonio Martins e Maria Hermelinda de Sena Martins, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

Nº 80
 N.º 181
 Francisca,
 filha legítima de Francisco Lopes e Anna Timmanna Goncalves

Em quinze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Silva Brava, Diocese de Cabo Verde, fui solemnemente os olhos a um individuo do sexo feminino, baptisado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Francisca, que nasceu a vinte e seis d'April de mil oitocentos setenta e cinco, filha legítima de Francisco Lopes e Maximiana Goncalves, aquelle natural da Silva Brava e esta da Silva Brava, freguesia de S. João Baptista, meta paterna de

João Goncalves e Perpétua Fortes, e materna de Manoel Lopes e Francisca Lopes. foram padrinhos Bernardino Goncalves e Helena Avelar, os quaes seiserem os proprios. E para constar hauei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 81

N.º 82
A.º 1882
Henrique,
filho legitimo de Antonio Rodrigues e Leopoldina de Burgo, natural da Ilha do Fogo, e esta da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista; neto paterno de Eusebio Rodrigues e Luiza Gomes, e materno de Christiano Garcia e Anna de Burgo, foram padrinhos Antonio Pereira da Silva e Carlot

55
ta Alves da Silva, os quaes seiserem os proprios. E para constar hauei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 82

A.º 1883

João,
filho legitimo de Manoel Tavares Correia e Carlota Maria da Silva em perigo de vida, a quem dei o nome de João, que nasceu a trinta de Dezembro de mil oitocentos setenta e quatro, filho legitimo de Manoel Tavares Correia e Carlota Maria da Silva, ambos naturais da Ilha Brava e freguezia de S. João Baptista; neto paterno de João Tavares Correia e Anta Maria de Livramento, e materno de João José Maria e Maria Pereira da Silva; foram padrinhos João José Maria e Nossa Senhora da Conceição, representam a coroa da mesma Senhora n'este acto, Marcelino Tavares Correia, os quaes seiserem os proprios. E para constar hauei em duplicado este termo

N.º 83

A.º 1883

João,

filho legitimo de Manoel Tavares Correia e Carlota Maria da Silva, ambos naturais da Ilha Brava e freguezia de S. João Baptista; neto paterno de João Tavares Correia e Anta Maria de Livramento, e materno de João José Maria e Maria Pereira da Silva; foram padrinhos João José Maria e Nossa Senhora da Conceição, representam a coroa da mesma Senhora n'este acto, Marcelino Tavares Correia, os quaes seiserem os proprios. E para constar hauei em duplicado este termo

N.º 84

A.º 1883

João,

filho legitimo de Manoel Tavares Correia e Carlota Maria da Silva, ambos naturais da Ilha Brava e freguezia de S. João Baptista; neto paterno de João Tavares Correia e Anta Maria de Livramento, e materno de João José Maria e Maria Pereira da Silva; foram padrinhos João José Maria e Nossa Senhora da Conceição, representam a coroa da mesma Senhora n'este acto, Marcelino Tavares Correia, os quaes seiserem os proprios. E para constar hauei em duplicado este termo

N.º 85

A.º 1883

João,

filho legitimo de Manoel Tavares Correia e Carlota Maria da Silva, ambos naturais da Ilha Brava e freguezia de S. João Baptista; neto paterno de João Tavares Correia e Anta Maria de Livramento, e materno de João José Maria e Maria Pereira da Silva; foram padrinhos João José Maria e Nossa Senhora da Conceição, representam a coroa da mesma Senhora n'este acto, Marcelino Tavares Correia, os quaes seiserem os proprios. E para constar hauei em duplicado este termo

N.º 86

A.º 1883

João,

filho legitimo de Manoel Tavares Correia e Carlota Maria da Silva, ambos naturais da Ilha Brava e freguezia de S. João Baptista; neto paterno de João Tavares Correia e Anta Maria de Livramento, e materno de João José Maria e Maria Pereira da Silva; foram padrinhos João José Maria e Nossa Senhora da Conceição, representam a coroa da mesma Senhora n'este acto, Marcelino Tavares Correia, os quaes seiserem os proprios. E para constar hauei em duplicado este termo

que assigno. Era ut supra.
O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 83
ff. 184
Antonio,
filho, na-
tural de
Marian-
na da
Lomba

Aos vinte e seis dias do mez
de Junho do anno de mil oit-
centos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. Joas
Baptista da Ilha Brava, Di-
ocese de Cabo Verde, baptisei
solememente um individuo
do sexo masculino, a quem
dei o nome de Antonio, que
nasceu a vinte e dois de Maio
de mil oitocentos setenta e cin-
co, filho natural de Marian-
na da Lomba, natural da
Ilha Brava, freguesia de S.
Joas Baptista, neto materno
de Antonio da Lomba e Con-
stantina Barbosa; foram pa-
drinhos Braz de Ferra e Florin-
da Pereira Lomboa, os quaes
sei serem os proprios. E pa-
ra constar haorei em dupli-
cado este termo que assigno. Era
ut supra. O Vigr. Antonio
Machado Barcellos

N.º 84
ff. 185
Clara,
filha le-
gitima
de Ramiro
Portas

Aos vinte e sete dias do mez
de Junho do anno de mil oit-
centos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. Joas
Baptista da Ilha Brava, Dioc-
ese de Cabo Verde, fizei solem-
nemente os sanctos oleos a um

e Maria
Pires

individuo do sexo feminino, ba-
ptizada em casa por se achar
em perigo de vida, a quem
dei o nome de Clara, que
nasceu a dois de Janeiro de
mil oitocentos setenta e cinco,
filha legitima de Ramiro An-
tonio Portas e Maria Pires, am-
bos naturais da Ilha Brava
e freguesia de S. Joas Baptis-
ta; meta paterna de Fran-
cisco Antonio Portas e Marti-
nha Sobres; e materna de
Joas Lopes Diogo e Domingas
Pires; foram padrinhos Chris-
tiano Rodrigues e Antonia Fer-
nandes os quaes sei serem os
proprios. E para constar ha-
orei em duplicado este termo
que assigno. Era ut supra.
O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 85
ff. 186
Carlota,
filha le-
gitima
de Pedro
Gomes
Lima e Li-
bania
Gil dos
Reis.

Aos vinte e nove dias do mez
de Junho do anno de mil oit-
centos setenta e cinco, n'esta
Egreja Parochial de S. Joas
Baptista da Ilha Brava, Dioc-
ese de Cabo Verde, fizei solem-
nemente os sanctos oleos a um
individuo do sexo feminino,
baptizada em casa por se a-
char em perigo de vida, a
quem dei o nome de Carl-
ota, que nasceu a quatorze
d' Abril de mil oitocentos se-

Estabelecimento
de Janeiro de
1874 - Church

Indivíduo
constante de
assim, faleceu
no dia 12 de
Setembro de 1958,
com idade
de 76 anos
de idade comp.
tente no 23-
Bairro, 12-9-58
O officio

setenta e quatro, filha legiti-
ma de Pedro Gomes Balla e
Liberia Gil dos Reis, ambos na-
turais da Ilha Brava, freque-
ria de S. João Baptista, meta
paternal de João Gomes Balla
e Maria Jesus Alves, e ma-
terno de Manoel Gil dos Reis e
Anna Teixeira, foram padrinhos
Marcellino Fardes Correa e Bar-
lota Maria da Silva Correa os
quais se serem os proprios. E
para constar lavrei em dupli-
cado este termo que assigno. Era
ut supra. O Vigr. Antonio Ma-
chado Barcellos

N.º 85
F.º 187

João,
filho legi-
timo de
Manoel Gar-
cia e Ge-
nova da
Lomba

Julho
No primeiro dia do mez de Ju-
lho do anno de mil oitocentos
setenta e cinco, n'esta Igreja
Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Ca-
bo Verde baptizei solemnemen-
te um individuo do sexo mascu-
lino, a quem dei o nome de
João que nasceu a vinte de
Junho de mil oitocentos setenta
e cinco, filho legitimo de Ma-
noel Garcia e Genoveva da Lam-
ba, ambos naturaes da Ilha
Brava e frequencia de S. João
Baptista; meto paterno de Ma-
noel Garcia e Maria da Gra-
ça, e materno de João da

Lomba e Marianna de Sima
foram padrinhos João Antonio
Alfama e Elda Duarte, os
quais se serem os proprios.
E para constar lavrei em
duplicado este termo que as-
signo. Era ut supra.
O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 87

F.º 188

Thermina,
filha
natural
de Adelai-
de Augus-
ta

Thermina
certidão emitida
a 22 de Setembro
de 1897. O Vigr. Machado
Barcellos

Nos tres dias do mez de Ju-
lho do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n'esta
Igreja Parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, bapti-
zei solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Ther-
mina que nasceu n'esta
frequencia a deserto de Junho
de mil oitocentos setenta e cin-
co, filha natural de Adelai-
de Augusta, natural da Ilha Ter-
ceira, archipelago dos Açores,
Villa da Praia da Victoria,
meta materna de José Coelho
Martins e Maria Theodora,
foram padrinhos Thomaz da
Fres e Maria José, os quaes se
serem os proprios. N'este mesmo
dia compareceu na minha
presença Joaquim da Costa, na-
tural de Portugal, provincia d'Es-
tramadura, frequencia de Nossa Se-
nhora do Sulpharo, em Bimfica,

filho legitimo de Antonio Joaquim da Costa e Joanna Mathildes, ambos naturaes d'Almoxares do Bispo em Portugal, e perante os padrinhos declarou que reconhecia a baptisanda Guillermina por sua legitima filha. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido na presenca do pai e dos padrinhos, comigo assignam, a excepcao da madre por declarar não saber escrever. Era ut supra.

Joaquim da Costa
Thomas José Lopes

O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 88

N.º 189 Aos quatro dias do mez de Julho de Manoel, anno de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel de Senna Noel que nasceu n'esta freguesia de S. Joao Baptista a doze de Junho de mil oitocentos setenta e quatro, filho legitimo de Jose Lopes Martins e Joaquina e Silva, ambos naturaes da Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptista, pelo paterno de Desiderio Lopes e Angelica Martins, e materno de Theophilo Jose de Senna e Maria Baptista, foram padrinhos

Luzmino Lopes e Florinda Lopes, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 89

N.º 190
Anna,
filha natural de
Isabel de
Pinna

Aos quatro dias do mez de Julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, para solemnemente os sanctos oitos a um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Anna, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, que nasceu n'esta freguesia a doze de Junho de mil oitocentos setenta e cinco, filha natural de Isabel de Pinna, natural da Ilha Brava, freguesia de S. Joao Baptista, pelo paterno de Thomaz de Pinna e Maria Tavares, foram padrinhos Antonio da Lomba e Teos e Leopoldina de Pinna; foram, digo Leopoldina de Pinna os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.
O Vigr. Antonio Machado Barcellos

Nº 90
A.º 191
Basilio,
filho legi-
timo de
Josi Antõ-
nio Gomes
e Mathil-
des Josõs
alho.

Aos quatro dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Basilio, que nasceu n'esta freguezia a quatro de junho de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Josi Antonio Gomes e Mathilda Josi Coelho, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, neto paterno de Gregorio Antonio Gomes e Mariaanna Gomes, e materno de Francisco Josi Coelho e Cecoastica Baptista, foram padrinhos Joõs Antonio Alfama e Maria de Jesus Monteiro, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Dign. Antonio Machado Barcellos

Nº 91

A.º 192

Aos quatro dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde fiz solemnemente os sanctos oleos a um individuo do

vina ~~Alho~~
do Faria

59 ~~de Machado~~
sexo masculino baptizado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Antonio, que nasceu n'esta freguezia a trinta de Setembro de mil oitocentos setenta e quatro, filho legitimo de Marcelino Mendes e Ludovina Mendes Faria, a qual he natural da Ilha de Santiago e esta da Ilha Brava freguezia de S. João Baptista, neto paterno de Dionisio Mendes e Christina Roballo e materno de Antonio Josi de Faria e Maria Ludovina Vera Cruz, foram testemunhos digo foram padrinhos Josi Rodrigues Alho e Constança Medeiros, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Dign. Antonio Machado Barcellos.

Nº 92

A.º 193

João,
filho legi-
timo de
Joaquim
Faria Ju-
nior e Car-
lota Maria
dos Sanctos

Aos quatro dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde fiz solemnemente os sanctos oleos a um individuo do sexo masculino, baptizado em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o

Entrou uma certidão

em 21 de maio de 1884.

O Parocho:

Fernando

Entrou em 17 de outubro

de 1885. O Parocho:

Fernando

Entrou em igual data.

Fernando

Entrou em 27 de

setembro de 1886.

Fernando

Entrou em 18 de

julho de 1884.

O Parocho:

Fernando

Nº 93

et. 194

Entrou em 7 de outubro de 1878.

O Parocho:

Fernando

nome de João que nasceu nesta freguesia a dez e nove de Janeiro de mil oitocentos setenta e um, filho legítimo de Joaquim José de Faria Junior e Carlota Maria dos Santos Faria ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, neto paterno de José de Faria Junior e Maria Joazina de Faria, e materno de João Baptista dos Santos e Maria Roxa dos Santos; foram padrinhos José Martins da Vila Brava e Maria Ferreira d'Abreu, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era, ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

Os quatro dias do mez de julho Maria, do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Paroquial de S. João Baptista da Ilha Brava, nasceu de Cabo Verde, fuz solennemente os santos e os a um individuo do sexo feminino baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Maria, que nasceu a vinte e seis d'agosto de mil oitocentos setenta e tres n'esta freguesia, filha legitima de Joaquim José de Faria Junior

e Carlota Maria dos Santos Faria ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, neto paterno de José de Faria Junior e Maria Joazina de Faria e materno de João Baptista dos Santos e Maria Roxa dos Santos; foram padrinhos Beaventura e Martins, representado pelo seu bastante procurador Domingos José de Souza e Lobo, e Saluberto Vieira Martins, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era, ut supra. O Vig. Antonio Machado Barcellos

Nº 94

et. 195

Entrou em 17 de novembro de 1877. O Parocho: *Fernando*

Os quatro dias do mez de julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco, n'esta Igreja Paroquial de S. João Baptista da Ilha Brava, nasceu de Cabo Verde, fuz solennemente os santos e os a um individuo do sexo feminino, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Leopoldina, que nasceu a vinte e nove de setembro de mil oitocentos setenta e quatro, filha

N.º 1 - Quilicidão
a que se refere
se refere, fale
cen as viciê
seis de Janeiro
de civil e notaria
to e quarenta
e quatro, com
e comota de ref. de
de ob. de número
de q. a folhas
de treze e nove
versos, de livro
número de q. de
Bras. 26/1/44

legítima de Joaquim José de
Faria Junior e Carlota Maria
dos Santos Faria, am-
bos naturais da Ilha Brava
e frequentes de S. João Baptista,
meta paterna de José de Faria
Junior e Maria Joazina de
Faria e materna de João
Baptista dos Santos, e Maria
Rosa dos Santos; foram pai-
drinhos Affonso Ferreira de
Bren e Eugenia das Dores de
Pinna Barcellos os quaes sei-
serem os proprios. E para con-
tar laarei em duplicado este
termo que assigno. Era ut supra.

N.º 95

Ap. cinco dias do mez de Ju-
lho do anno de mil oitocentos
setenta e cinco, n' esta Igreja
parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Ca-
bo Verde baptizei solemnemen-
te um individuo do sexo ma-
culino a quem dei o nome
de Pinna de José, que nasceu a dez
de Junho de mil oitocentos se-
tenta e cinco n' esta frequentia,
filho legitimo de João Pires da
Machado e Carlota José de Pinna
ambos naturais da Ilha Bra-
va, frequentes de S. João Ba-
ptista, meta paterna de José
Pires da Rocha e Eugenia

de ob. de número
de q. a folhas
de treze e nove
versos, de livro
número de q. de
Bras. 26/1/44
de civil e notaria
to e quarenta
e quatro, com
e comota de ref. de
de ob. de número
de q. a folhas
de treze e nove
versos, de livro
número de q. de
Bras. 26/1/44

61 ~~de Pinna~~

de Pinna e materno de Joaquim
da Lomba e Alves e Maria de
Pinna; foram padrinhos João
José Teixeira e Isabel da Lon-
ba e Alves os quaes sei serem
os proprios. E para con-
tar laarei em duplicado este termo
que assigno. Era ut supra.

N.º 96

Ap. nove dias do mez de
Julho do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n' esta I-
greja parochial de S. João
Baptista da Ilha Brava, Di-
ocese de Cabo Verde baptizei
solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem
dei o nome de Maria, que
nasceu n' esta frequentia a
trinta de Junho de mil oitocen-
tos setenta e cinco, filha le-
gitima de Manuel de Pinna e
Cruz e Marianna de Pinna
natural da Ilha de São, frequentes
de S. Lourenço, e esta natu-
ral da Ilha Brava, frequen-
tes de S. João Baptista, meta
paterna de Fidelis de Pinna
Cruz e Livramento Lopes,
e materna de Thomaz de Pin-
na e Maria Fortes; foram
padrinhos Augusto Alves Sei-
tao e Julianna de Pinna

de ob. de número
de q. a folhas
de treze e nove
versos, de livro
número de q. de
Bras. 26/1/44
de civil e notaria
to e quarenta
e quatro, com
e comota de ref. de
de ob. de número
de q. a folhas
de treze e nove
versos, de livro
número de q. de
Bras. 26/1/44

as quaes sei serem os proprios. E para, sanctas laçoes em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Sgr. Antonio Machado Machado Barcellos

nr. 97
f. 191

Fortunato,
filho legi-
timo de
Bernardino
Baptista
e Libania
Miranda

1
Nos dez dias do mez de Julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisamos solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Fortunato que nasceu n'esta freguezia a dois de Julho de mil oitocentos setenta e cinco, filho legitimo de Bernardino Baptista e Libania Miranda, ambos naturaes da Ilha Brava freguezia de S. Joao Baptista, neto paterno de Francisco Baptista e Marcelina Gomes e materno de Manoel de Sima e Maria Mexaria Miranda; foram padrinhos Gualdino Feres e Anna Miranda os quaes sei serem os proprios. E para, sanctas laçoes em duplicado este termo que assigno. Era ut supra.

O Sgr. Antonio Machado Machado Barcellos

nr. 98
f. 191

Manoel

1
Nos dez dias do mez de Julho do anno de mil oitocentos setenta

69 ~~f. 191~~

filho de e cinco n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisamos solemnemente os sanctos oleos a um individuo do sexo masculino, baptisado da Ilha Brava, em casa por se achar em freguezia de vida, a quem dei o nome de Manoel que nasceu n'esta freguezia a seis de Fevereiro de mil oitocentos setenta e cinco, neto do go filho legitimo de Martinho Teixeira e Domingas da Graça, aquelle natural da Ilha de Fogo e esta da Ilha Brava freguezia de S. Joao Baptista; neto paterno de Joao Teixeira e Lourenca Teixeira e materno de Gertrudes Saresmas, foram padrinhos Joao Arrobas da Ilha e Thabel Arrobas da Ilha, os quaes sei serem os proprios. E para, sanctas laçoes em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Sgr. Antonio Machado Machado Barcellos

nr. 99
f. 200

Carolina,
filha legi-
tima
de Joao
de Sima
e Francis

1
Nos onze dias do mez de Julho do anno de mil oitocentos setenta e cinco n'esta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, fuz solemnemente os sanctos oleos a um individuo

ca Baptista do sexo feminino, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Carolina, que nasceu a trinta e cinco de janeiro de mil oitocentos e setenta e cinco, n'esta freguezia, filha legitima de João de Pinna e Francisca Baptista, ambos naturaes da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista, metá paterna de Martinho de Pinna e Ursula Goncalves, e materna de Francisco Baptista e Gregoria Gomes; foram padrinhos José Martins da Vera Cruz e Carolina Augusta Medina, os quaes sei herem os proprios. E para constar lazei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 100

N.º 101
Aos onze dias do mez de Julho de anno de mil oitocentos e setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de al. de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, fiz solemnemente os sanctos obsecros a um individuo do sexo feminino, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Maria, que nasceu n'esta freguezia de S. João Baptista a quatro de Março de mil oitocentos e setenta

63

ta e cinco, filha natural de Marcellina Martins natural da Ilha do Fogo, freguezia de Nossa Senhora d'Assuda, metá materna de Manoel Pires e Francisca Martins; foram padrinhos Philome Baptista e Cecilia Rodrigues, os quaes sei herem os proprios. E para constar lazei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra. O Vigr. Antonio Machado Barcellos

N.º 101

N.º 102
Aos onze dias do mez de Julho de anno de mil oitocentos e setenta e cinco, n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, fiz solemnemente os sanctos obsecros a um individuo do sexo feminino, baptisada em casa por se achar em perigo de vida, a quem dei o nome de Maria, que nasceu n'esta freguezia a vinte e oito de Maio de mil oitocentos e setenta e cinco, filha natural de Constantina Gomes, natural da Ilha Brava, freguezia de S. João Baptista; metá materna de Manoel da Rosa e Maria Gomes; foram padrinhos Cezar Pinto Ferro e Mathildes Gomes

Rehabilitado

de Setembro de 1803

O Vigr.

os quaes sei serem os proprios.
E para constar lavrei em
duplicado este termo que as-
signo. Era ut supra.
O Mgr. Antonio Machad Barcelha

N.º 102
N.º 203
Maria,
filha legi-
tima de
Luiz Antõ-
nio Fernan-
des, e Ame-
lia da
Graca.

As tres dias do mes de Ju-
lho do anno de mil oitocentos
setenta e cinco, n'esta Igre-
ja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisei
solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei
o nome de Maria que nas-
ceu n'esta frequencia a on-
ze de Julho de mil oitocentos
setenta e cinco, filha legiti-
ma de Luiz Antonio Fernan-
des e Amelia da Graca, a-
quelle natural da Ilha Bra-
va, frequencia de S. João Ba-
ptista, e esta da Ilha da Boa
Vista, meta paterna de An-
tonio Fernandes e Delphina da
Rosa, e materna de Theophilo
Guintler e Babianna da Graca,
foram padrinhos Eugenio Fer-
nandes e Arcenia da Lomba et-
res, os quaes sei serem os pro-
prios. E para constar lavrei
em duplicado este termo que
assigno. Era ut supra.
O Mgr. Antonio Machad Barcelha

N.º 103
N.º 204
Maria,
filha na-
tural de
Perpetua
Baptista

64
As quatorze dias do mes de
Julho do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n'esta Ec-
clesia Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptisei solem-
nemente um individuo do se-
xo feminino a quem dei o
nome de Maria que nasceu
n'esta frequencia de S. João Ba-
ptista, aos vinte e oito de Ju-
lho de mil oitocentos seten-
ta e cinco, filha natural
de Perpetua Baptista, natu-
ral da Ilha Brava, frequen-
cia de S. João Baptista, me-
ta materna de Thomaz Ba-
ptista e Maria Fortes, foram
padrinhos Manoel Feres e Eli-
chabela Fortes os quaes sei se-
rem os proprios. N'esto mesmo
dia compareceu na minha
presenca Manoel de Buro, na-
tural da Ilha Brava, frequencia
de S. João Baptista, filho le-
gitimo de Alexandre de Borge
e Maria Goncalves, e perante
as testemunhas declarou que
reconhecia a baptisanda Ma-
ria por sua legitima filha.
E para constar lavrei em dupli-
cado este termo que depois de
ser lido e conferido na presen-
ca do pae, dos padrinhos e
das testemunhas, comigo o assi-

quam si excepção dos padrinhos,
por declararem não saberem
escrever. Era ut supra

MARÇO de 1829

Mmanuel José do Paes
José Baptista dos Santos
O Sgr. Antonio Machad Barcellos

N.º 104
F.º 205

Aos dezesseis dias do mez de Ju-
Antonio, lio do anno de mil oitocentos e
filho legi- tentas e cinco n' esta Igreja Pa-
timo de rochial de S. João Baptista da
Libanio e Thha Brava, Diocese de Cabo
tonio Gomes Verde puz solemnemente os
e Juliana- sanetos oleos a um individuo
na da do sexo masculino, baptisado
Lomba em casa por se achar em pe-
rigo de vida, a quem dei o
nome de Antonio que nasceu
a vinte d' Abril de mil oitocen-
tas setenta e cinco n' esta fregue-
ria, filho legitimo de Libanio
Antonio Gomes e Julianna da
Lomba, ambos naturaes da Thha
Brava, freguezia de S. João Ba-
ptista, neto paterno de Gre-
gorio Antonio Gomes e Maria-
na de Sancta, e materno de Jo-
se Ferreira da Lomba e Juasi-
na de Barros; foram padrinhos
Antonio Maria das Mercês e
Candida Duarte os quaes sei-
rem os proprios. E para cons-
tar lavrei em duplicado este
termo que assigno. Era ut

65 de Março

supra. — O Sgr. Antonio
Machad Barcellos

N.º 105

F.º 206

Francisco,
filho na-
tural de
Roxa da
Lomba

Aos dezesete dias do mez de
Julho do anno de mil oito-
centos setenta e cinco, n' es-
ta Igreja Parochial de S.
João Baptista da Thha Brava,
Diocese de Cabo Verde, ba-
ptisei solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino
que nasceu digo do sexo ma-
culino a quem dei o nome
de Francisco que nasceu a
cinco de Junho de mil oi-
tocentos setenta e cinco n' es-
ta freguezia, filho natural
de Roxa da Lomba natural
da Thha Brava, freguezia
de S. João Baptista, neto ma-
terno de Antonio da Lomba
e Constantina da Roxa; foram
padrinhos Lexas José Senecete
e Carlota de Sima Senecete,
os quaes sei serem os proprios
E para constar lavrei em du-
plicado este termo que assi-
gno. Era ut supra. —

O Sgr. Antonio Machad Barcellos

N.º 106

F.º 207

Carlota,
filha li-
gitima
de Mauri-

Aos dezoito dias do mez de
de Julho do anno de mil oi-
tocentos setenta e cinco, n' es-
ta Igreja Parochial de S.
João Baptista da Thha Bra-

66 *Ant. Gonçalves*
sio Gomes va, Diocese de Cabo Verde, ba-
e Maria Juhici, um individuo do sexo fe-
gencallos minino a quem dei o nome
de Carlota, que nasceu a tres
de julho do anno de mil oito-
centos setenta e cinco, filha
legitima de Mauricio Gomes
e Maria Goncalves, ambos
naturaes da Ilha Brava
frequencia de S. Joao Baptis-
ta, meta paterna de Domini-
gos Gomes e Francisca de San-
cta, e materna de Joao Gon-
calves e Marianna d' Encarna-
cao; foram padrintos Severi-
no da Cruz e Domieanna Gome-
os quaes sei serem os proprios.
E para constar haerei em du-
plicado este termo que assigno.
Era ut supra.
O Vize. Antonio Machado Barcellos

N.º 107

N.º 208
Maria, do anno de mil oitocentos seten-
ta e cinco, n'esta Igreja Pa-
rochial de S. Joao Baptista
da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde baptisada solen-
nemente um individuo do
sexo feminino a quem dei
o nome de Maria, que nas-
ceu n'esta frequencia a oito
de julho de mil oitocentos seten-
ta e cinco, filha natural de
Libania da Lomba, natural

da Ilha Brava, frequencia de S.
Joao Baptista; meta materna
de Antonio Goncalves e Domingas
da Lomba; foram padrintos
Julio Jose Maria e Florinda
da Roxa, os quaes sei serem
os proprios. E para constar
haerei em duplicado este termo
que assigno. Era ut supra.
O Vize. Antonio Machado Barcellos

N.º 108

N.º 209
Manoel, do anno de mil oitocentos
setenta e cinco, n'esta Igre-
ja Parochial de S. Joao Ba-
ptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, fizeo
Maria solemnemente os sanctos oleos
da Roxa a um individuo do sexo ma-
culino, baptisado em casa pro-
pria, achado em perigo de vida,
a quem dei o nome de Manoel
que nasceu n'esta fre-
quencia a vinte e dois de ja-
neiro de mil oitocentos seten-
ta e cinco, filho legitimo de
Antonio Garcia e Julia da Lon-
ba, ambos naturaes da Ilha
Brava e frequencia de S. Joao
Baptista, meta paterna de
Joao Garcia e Maria da Ro-
xa e materna de Joao da Lon-
ba e Maria Monteiro; foram
padrintos Manoel de Barros
e Carlota de Barros, os quaes

Ant. Gonçalves
de Janeiro de
1900. *Ant. Gonçalves*

N.º 109
N.º 210

As dezoito dias do mez de Ju-
liano do anno de mil oitocentos
filha legi- setenta e cinco, n'esta Egre-
tima de ja Parochial de S. João Ba-
Bernardino pta da Ilha Brava, Diocese
Antonio de se de Cabo Verde, por solun-
fonseca e nementes os sanctos oleos a um
Joaquina individuo do sexo feminino ba-
if Pinna ptizada em casa por se achar
estatuimmo em perigo de vida, a quem
certidão em 22 dei o nome de Marianna,
de M. de S. P. 2. que nasceu n'esta freguesia
O. de S. P. 2. a quinze de Março de mil
O. de S. P. 2. oitocentos setenta e cinco, filha
legitima de Bernardino Anto-
nio d'Affonseca e Joaquina
de Pinna, ambos naturaes da
Ilha Brava, freguesia de S. João
Baptista; neto paterna de
Antonio d'Affonseca e gestoras
de Janeta e materna de The-
ophilo de Pinna e Domingas da
Rosa; foram padrinhos Lueri-
no José Tenbeiro e Marianna José
do Valle os quaes sei serem os pro-
prios. E para constar laorei
em duplicado este termo que
assigno. Era ut supra
O. de S. P. 2. Antonio Machad. Barcellos

N.º 180

67 ~~de S. P. 2.~~
N.º 211 As dezoito dias do mez de Julho
Emilia, do anno de mil oitocentos se-
filha na tenta e cinco, n'esta Egreja
Parochial de S. João Baptista
Maria Guada Ilha Brava, Diocese de Ca-
teria Gomes do Verde por solunemente os
Da Nossa Se- sanctos oleos a um individuo
nhora de Monte do sexo feminino, baptizada
em casa por se achar em
perigo de vida, a quem dei
o nome de Emilia, que nas-
ceu a onze de Março de
mil oitocentos setenta e cinco
na freguesia de Nossa Senho-
ra do Monte d'esta Ilha, com-
petentemente authorizado pelo
Parcho da mesma freguesia
Romualdo Mendes Martins pa-
ra lhe ser administrado o sa-
cramento na freguesia de
S. João Baptista digo o sacra-
mento de baptismo na fre-
guesia de S. João Baptista,
filha natural de Maria Gu-
teria Gomes, natural da Ilha
Brava, freguesia de Nossa
Senhora do Monte, neto ma-
terna de Guiteria Gomes; fo-
ram padrinhos Luerino José
Tenbeiro e Marianna José
do Valle os quaes sei serem
os proprios. E para constar
laorei em duplicado este ter-
mo que assigno. Era ut supra
O. de S. P. 2. Antonio Machad. Barcellos

CP. 101
N.º 212

Aos dezto dias do mez de
Junho do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n'esta
legitima Igreja Parochial de S. Joaõ Ba-
ptista da Ilha Brava, Dioc.
de Thomé e de Cabo Verde, fuz solen-
nemente os sanctos oleos a um
individo do sexo feminino, ba-
ptizada em casa por se achar
em perigo de vida, a quem
dei o nome de Anna, que
nascen n'esta freguezia, a
noze de Mareos, de mil oi-
to centos setenta e tres, filha
legitima de Thomé de Pinna
e Domingas Favares, aquelle
natural da Ilha do Fogo e
esta da Ilha Brava, fregue-
zia de S. Joaõ Baptista, neto
paterno de Manoel de Pinna
Araujo e Domingas Feiveira,
e materna de Marcellino Fa-
vares de Pinna e Archangela
Jose Coelho, foram padrinhos
Joaquim Favares de Pinna e
Joanna Faria Madeira, os quaes
sei serem os proprios. E para
constar haerei em duplicad.
este termo, que assigno. Era ut supra
P.º Fr.º Antonio Machad Barcellos

CP. 102
N.º 213

Aos dezto dias do mez de
Junho do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n'esta E-
greja Parochial de S. Joaõ

68 CP. 103

de Thomé
de Pinna
e Domingas
Favares
Partida unum en-
tibus multos de
numero de 1809 -

Parochia:

S. Joaõ

Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisei
solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem
dei o nome de Theophilus,
que nascen n'esta freguezia
a dez de Junho de mil oitoc-
entos setenta e cinco, filho
legitimo de Thomé de Pinna
e Domingas Favares, aquelle
natural da Ilha do Fogo e
esta da Ilha Brava, fregue-
zia de S. Joaõ Baptista, neto
paterno de Manoel de Pin-
na Araujo e Domingas Feivei-
ra e materna de Marcellino
Favares de Pinna e Archan-
gela Jose Coelho, foram pa-
drinhos Manoel Faria de An-
drade e Maria do Monte Fa-
ria os quaes sei serem os
proprios. E para constar
haerei em duplicad. este ter-
mo que assigno. Era ut supra
P.º Fr.º Antonio Machad Barcellos

CP. 103

N.º 214
Luiza,
filha natu-
ral de
Josephina
da Lom-
ba.

Aos dezto dias do mez de
Junho do anno de mil oitocen-
tos setenta e cinco, n'esta
legitima Igreja Parochial de S. Joaõ
Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde bapti-
sei solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino, a quem
dei o nome de Luiza, que

nasceu n' esta freguezia a
 dezoito de Junho de mil oito-
 centos setenta e cinco, filha
 natural de Josephina da
 Lomba, natural da Ilha
 Brava, freguezia de S. Joao
 Baptista, neto materna de
 Manoel da Lomba e Mechilina
 da Lomba; foram ma-
 drinhos hexar da Ilha Tin-
 to Ferro e Claudina de Sen-
 na os quaes sei serem os
 proprios. E para constar
 laorei em Duplicado este ter-
 mo que assigno. Era ut supra
 O Vig. Antonio Machad. Barcello

N.º 114
 N.º 215
 Marianna
 filha na-
 tural de
 Josephina
 da Lomba
 natural de
 S. Joao
 Baptista
 neto materna
 de Manoel
 da Lomba
 e Mechilina
 da Lomba;
 foram ma-
 drinhos hexar
 da Ilha Tin-
 to Ferro e
 Claudina de
 Senna os
 quaes sei
 serem os
 proprios.
 E para
 constar
 laorei em
 Duplicado
 este termo
 que assigno.
 Era ut supra
 O Vig. Antonio
 Machad. Barcello

dos dezoito dias do mez de
 Junho do anno de mil oito-
 centos setenta e cinco, n' esta
 Igreja Parochial de S. Joao
 Baptista da Ilha Brava, Dio-
 cese de Cabo Verde, baptisei
 solemnemente um individuo
 do sexo feminino a quem
 dei o nome de Marianna
 que nasceu n' esta fregue-
 zia a dezoito de Junho de
 mil oitocentos setenta e cin-
 co, filha natural de Josephi-
 na da Lomba, natural da
 Ilha Brava, freguezia de
 S. Joao Baptista, neto ma-
 terna de Manoel da Lomba
 e Mechilina da Lomba; fo-

ram madrinhos Alfredo Dan-
 tas Pereira e Maria da Rosa
 os quaes sei serem os propri-
 os. E para constar laorei
 em Duplicado este termo que
 assigno. Era ut supra
 O Vig. Antonio Machad. Barcello

N.º 115
 N.º 216

dos vinte e quatro dias do
 Margarida mex de Junho do anno de
 filha a- mil oitocentos setenta e cin-
 Dultarina co, n' esta Igreja Parochi-
 de Luiza al de S. Joao Baptista da
 da Rosa Ilha Brava, Diocese de
 Cabo Verde, baptisei solem-
 nemente um individuo do
 sexo feminino a quem dei o
 nome de Margarida que
 nasceu n' esta freguezia
 a vinte e cinco de Março
 de mil oitocentos setenta e
 cinco, filha adultarina de
 Luiza da Rosa, natural da
 Ilha Brava, freguezia de
 S. Joao Baptista onde foi ca-
 sada com Francisco de Pin-
 na, neto materna de An-
 tonio da Rosa e Genoveva
 de Buzgo; foram madrinhos
 Gaudencio Barboza e Juliano
 Fernandes os quaes sei
 serem os proprios. E para
 constar laorei em Duplicado
 este termo que assigno. Era ut supra
 O Vig. Antonio Machad. Barcello